



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA

DEZEMBRO DO ANO DE 2019

PROCESSO Nº: 0000717-45.2019.8.19.0065

TJRJ VAS 1VARA 202002260995 01/04/20 15:57:07138292 PROGER-VIRTUAL



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



2

ÍNDICE

1.	SÍNTESE.....	4
2.	ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	4
2.1.	DO ATIVO.....	4/6
2.2.	DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6/8
2.3.	DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA.....	8/10
2.4.	ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO.....	10/12
3.	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	12/14
4.	DA ANÁLISE DO FATURAMENTO.....	15/16
5.	DA ANÁLISE DA FOLHA DE PAGAMENTO.....	16/17
6.	DA ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA.....	18/22
7.	CONCLUSÃO.....	22/23



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



3

- 8. ANEXOS
- 8.1. DOCUMENTOS DEZEMBRO/2019
- 8.2. FATURAMENTO



1. SÍNTESE

Inicialmente, este Administrador Judicial informa que este relatório de atividades compreende o mês de Dezembro do ano de 2019.

2. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. DO ATIVO

Durante os meses de novembro a dezembro do ano de 2019, as contas de aplicações financeiras e estoques, aumentaram respectivamente em 97,07% e 403,84%, ocasionando o aumento do ativo circulante total em 16,77%.

Além disto, a conta de impostos a recuperar, que é um ativo realizável até o exercício seguinte, aumentou em 10,68%.

Com isso, o ativo total que nada mais é do que o somatório dos ativos circulantes, realizável até o exercício seguinte e não circulante, aumentou o seu saldo total em 13,76%.

Diante deste cenário, segue abaixo a planilha do ativo:



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

ATIVO									
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA	ago/19	%	set/19	%	out/19	%	nov/19	%	dez/19
ATIVO	80.771.145,95	20,40%	97.245.584,02	-1,78%	95.517.238,35	1,93%	97.364.536,15	13,76%	110.763.151,31
CIRCULANTE	62.778.764,70	26,26%	79.261.656,88	-2,09%	77.606.457,38	2,48%	79.529.043,24	16,77%	92.866.275,75
DISPONIBILIDADES	3.431.544,12	427,05%	18.085.886,02	-	4.029.961,79	5,62%	4.256.246,58	336,16%	18.564.167,02
CAIXA	468,61	12,53%	527,35	66,04%	875,60	1,10%	885,20	5,65%	935,25
BANCOS CONTA MOVIMENTO	476.538,33	15,22%	549.058,25	4,56%	574.120,19	-6,04%	539.466,09	0,80%	543.757,82
APLICACOES LIQUIDEZ IMEDIATA	362.913,16	-36,47%	230.576,46	-0,63%	229.130,58	-0,04%	229.029,79	97,07%	451.348,30
NUMERARIOS EM TRANSITO	141.000,00	-100,00%	0,00		0,00		0,00		0,00
ESTOQUES	2.450.624,02	606,18%	17.305.723,96	-	3.225.835,42	8,09%	3.486.865,50	403,84%	17.568.125,65
MATERIA PRIMA MATRIZ	1.254.831,34	1080,60%	14.814.580,92	-	1.094.281,01	8,55%	1.187.860,85	279,68%	4.510.028,87
PRODUTOS EM ELABORACAO MATRIZ	488.809,08	130,24%	1.125.427,18	8,55%	1.221.668,31	13,44%	1.385.904,40	373,41%	6.561.036,01
PRODUTOS ACABADOS MATRIZ	706.983,60	54,43%	1.091.806,44	-	464.600,49	37,37%	290.996,45	958,06%	3.078.905,25
MERCADORIAS PARA REVENDA			273.909,42	62,57%	445.285,61	39,71%	622.103,80	449,45%	3.418.155,52
REALIZAVEL ATE O EXERCICIO SEGUINTE	59.347.220,58	3,08%	61.175.770,86	20,27%	73.576.495,59	2,31%	75.272.796,66	-1,29%	74.302.108,73
CLIENTES	58.729.614,61	2,72%	60.325.431,03	20,03%	72.409.634,49	1,41%	73.427.304,57	-1,43%	72.379.761,81
ADIANTAMENTOS	0,00		0,00		0,00		108.362,03		0,00
VALORES A COMPENSAR	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	614.594,55	37,87%	847.328,41	37,36%	1.163.849,68	49,00%	1.734.118,64	10,68%	1.919.335,50
OUTROS CIRCULANTES	3.011,42	0,00%	3.011,42	0,00%	3.011,42	0,00%	3.011,42	0,00%	3.011,42
NAO CIRCULANTE	17.992.381,25	-0,05%	17.983.927,14	-0,41%	17.910.780,97	-0,42%	17.835.492,91	0,34%	17.896.875,56
IMOBILIZADO	17.778.439,08	-0,05%	17.769.984,97	-0,41%	17.696.838,80	-0,43%	17.621.550,74	0,35%	17.682.933,39
IMOBILIZADO PROPRIO	22.032.998,08	0,32%	22.103.382,80	0,01%	22.105.769,90	0,00%	22.105.769,90	0,63%	22.244.757,07
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PROPRIOS	8.302.337,43	0,85%	8.372.722,15	0,00%	8.372.722,15	0,00%	8.372.722,15	1,66%	8.511.709,32



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

MOVEIS E UTENSILIOS	358.283,85	0,00%	358.283,85	0,00%	358.283,85	0,00%	358.283,85	0,00%	358.283,85
IMOVEIS	12.095.000,00	0,00%	12.095.000,00	0,00%	12.095.000,00	0,00%	12.095.000,00	0,00%	12.095.000,00
TERRENOS	210.000,00	0,00%	210.000,00	0,00%	210.000,00	0,00%	210.000,00	0,00%	210.000,00
CONSTRUCAO EM ANDAMENTO	770.111,73	0,00%	770.111,73	0,31%	772.498,83	0,00%	772.498,83	0,00%	772.498,83
INSTALACOES	297.265,07	0,00%	297.265,07	0,00%	297.265,07	0,00%	297.265,07	0,00%	297.265,07
(-) DEPRECIACAO ACUMULADA IMOB. PROPRIO	4.254.559,00	1,85%	4.333.397,83	1,74%	4.408.931,10	1,71%	4.484.219,16	1,73%	4.561.823,68
DEPRECIACAO ACUM. VEICULOS PROPRIOS	1.817,22	0,00%	1.817,22	0,00%	1.817,22	0,00%	1.817,22	0,00%	1.817,22
DEPRECIACAO ACUM. MAQ. EQUIP. PROPRIOS	3.785.564,80	1,87%	3.856.292,58	1,84%	3.927.348,90	1,80%	3.998.160,01	1,83%	4.071.287,58
DEPRECIACAO ACUM. MOVEIS E UTENSILIOS	128.742,06	1,65%	130.863,22	1,62%	132.984,38	1,60%	135.105,54	1,57%	137.226,70
DEPRECIACAO ACUM. IMOVEIS	181.970,00	0,00%	181.970,00	0,00%	181.970,00	0,00%	181.970,00	0,00%	181.970,00
DEPRECIACAO ACUM. INSTALACOES	160.099,02	1,47%	162.454,81	1,45%	164.810,60	1,43%	167.166,39	1,41%	169.522,18
BENS INTANGIVEIS	213.942,17	0,00%	213.942,17	0,00%	213.942,17	0,00%	213.942,17	0,00%	213.942,17
INTANGIVEL	213.942,17	0,00%	213.942,17	0,00%	213.942,17	0,00%	213.942,17	0,00%	213.942,17
SOFTWARE	208.442,17	0,00%	208.442,17	0,00%	208.442,17	0,00%	208.442,17	0,00%	208.442,17
MARCAS E PATENTES	5.500,00	0,00%	5.500,00	0,00%	5.500,00	0,00%	5.500,00	0,00%	5.500,00

2.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Inicialmente, nos meses de novembro e dezembro do ano de 2019, a conta de salários e ordenados a pagar reduziu em -35,81%, assim como a conta de outras contas a pagar teve redução de -40,17%. Contudo, os impostos retidos a recolher, aumentaram em 10,20%.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Pelo exposto, segue abaixo a planilha do passivo:

PASSIVO									
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA	ago/19	%	set/19	%	out/19	%	nov/19	%	dez/19
PASSIVO	93.913.365,60	3,52%	97.219.523,39	13,54%	110.381.624,40	1,34%	111.856.869,61	-1,00%	110.735.157,44
CIRCULANTE	78.225.447,28	4,23%	81.531.605,07	16,11%	94.667.045,25	1,56%	96.142.290,46	-1,17%	95.020.578,29
OBRIGACOES A CURTO PRAZO	78.225.447,28	4,23%	81.531.605,07	16,11%	94.667.045,25	1,56%	96.142.290,46	-1,17%	95.020.578,29
FORNECEDORES	35.460.056,49	-7,00%	32.978.020,81	19,75%	39.489.614,76	5,91%	41.825.054,21	1,95%	42.640.873,95
SALARIOS E RENDIMENTOS A PAGAR	372.650,21	-24,30%	282.091,65	-15,45%	238.512,39	3,55%	246.973,25	-	158.537,28
OBRIGACOES SOCIAIS	5.454.471,12	1,18%	5.518.914,65	1,84%	5.620.558,53	2,33%	5.751.291,85	4,07%	5.985.498,12
OBRIGACOES FISCAIS	11.922.535,85	2,57%	12.228.413,15	3,41%	12.644.803,18	3,42%	13.076.844,11	3,73%	13.564.490,79
IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	247.118,49	4,34%	257.843,31	6,42%	274.409,36	7,18%	294.116,33	10,20%	324.124,05
OUTRAS CONTAS A PAGAR	1.875,08	-16,08%	1.573,55	2,65%	1.615,24	1,69%	1.642,54	-	982,66
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	24.766.740,04	22,20%	30.264.747,95	20,26%	36.397.531,79	-3,99%	34.946.368,17	-7,44%	32.346.071,44
EMPRÉSTIMOS A PAGAR	1.389.428,31	514,51%	8.538.131,60	17,81%	10.058.386,25	-1,43%	9.914.582,19	4,31%	10.342.131,03
FOMENTO	4.435.871,47	-11,21%	3.938.613,47	-36,33%	2.507.728,38	-	1.200.368,82	-	974.665,55
DUPLICATAS DESCONTADAS	18.941.440,26	-6,09%	17.788.002,88	33,97%	23.831.417,16	0,00%	23.831.417,16	-	21.029.274,86
NAO CIRCULANTE	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00
OBRIGACOES A LONGO PRAZO	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00	0,00%	15.081.787,00
EMPRESTIMOS A PAGAR	14.069.523,00	0,00%	14.069.523,00	0,00%	14.069.523,00	0,00%	14.069.523,00	0,00%	14.069.523,00
FINANCIAMENTOS A PAGAR	1.012.264,00	0,00%	1.012.264,00	0,00%	1.012.264,00	0,00%	1.012.264,00	0,00%	1.012.264,00
PATRIMONIO LIQUIDO	606.131,32	0,00%	606.131,32	4,40%	632.792,15	0,00%	632.792,15	0,00%	632.792,15



CAPITAL	606.131,32	0,00%	606.131,32	4,40%	632.792,15	0,00%	632.792,15	0,00%	632.792,15
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00
RESULTADO ACUMULADO	393.868,68	0,00%	393.868,68	-6,77%	367.207,85	0,00%	367.207,85	0,00%	367.207,85
(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS	393.868,68	0,00%	393.868,68	-	367.207,85	0,00%	367.207,85	0,00%	367.207,85

2.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA

Sabe-se que os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da sociedade empresária em satisfazer os compromissos para com terceiros. Evidenciam quanto a sociedade dispõe de bens e direitos, realizáveis em determinado período, em relação às obrigações exigíveis, no mesmo período. Existem vários índices de liquidez, cada um fornece as informações diferentes sobre a situação financeira da sociedade empresária. Neste relatório vamos nos ater ao índice mais conhecido, que é do de liquidez corrente.

Este índice indica quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo (disponibilidades, clientes, estoques e etc.), para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos de curto prazo, contas a pagar e etc.).

É importante esclarecer, que a análise de liquidez financeira de uma sociedade empresária em Recuperação Judicial, é diferente de uma sociedade que tenha suas finanças normalizadas. Portanto, a liquidez objeto de medição, tem o escopo de avaliar gradativamente a evolução do índice em questão.



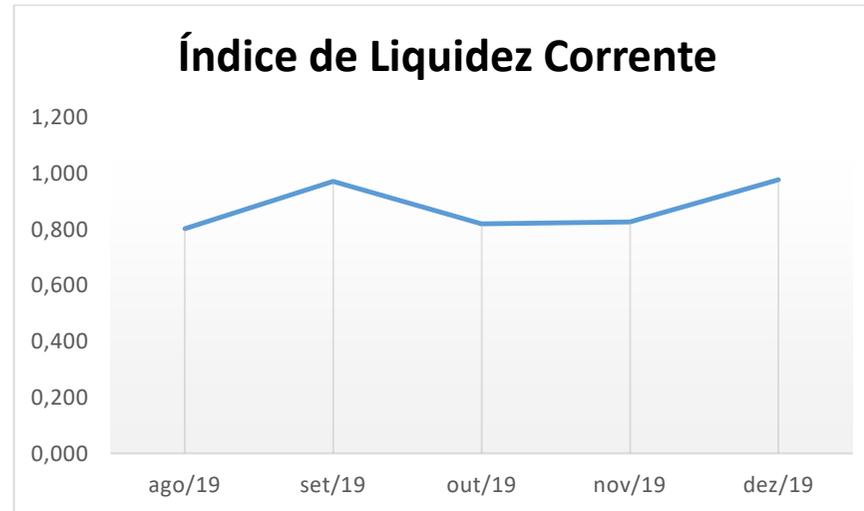
Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Considerando o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, é deste forma que é calculado o índice de liquidez corrente, representado pela quantidade de recursos imediatos para o pagamento das despesas com exigibilidade de curto prazo.

Desta forma, apresentamos de forma resumida, a planilha do ativo e passivo circulantes, a planilha dos valores que compõe o referido índice, levando sempre em consideração os meses de agosto a dezembro do ano de 2019, além de um gráfico que demonstra a evolução da liquidez corrente da sociedade empresária em Recuperação Judicial, de acordo com o que segue abaixo:

LIQUIDEZ CORRENTE					
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
ATIVO CIRCULANTE	62.778.764,70	79261656,88	77606457,38	79529043,24	92866275,75
PASSIVO CIRCULANTE	78.225.447,28	81531605,07	94667045,25	96142290,46	95020578,29
Índice de Liquidez Corrente	0,803	0,972	0,820	0,827	0,977



2.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e de alocação dos mesmos nos diversos itens do ativo.

O ativo de uma empresa é financiado pelos capitais próprios (PL) e por capitais de terceiros (Passivo). Quanto maior for a participação de capitais de terceiros nos negócios de uma empresa, maior será o risco a que os terceiros estão expostos. Fazendo uma interpretação básica e simplória, quando maior o índice, pior.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



11

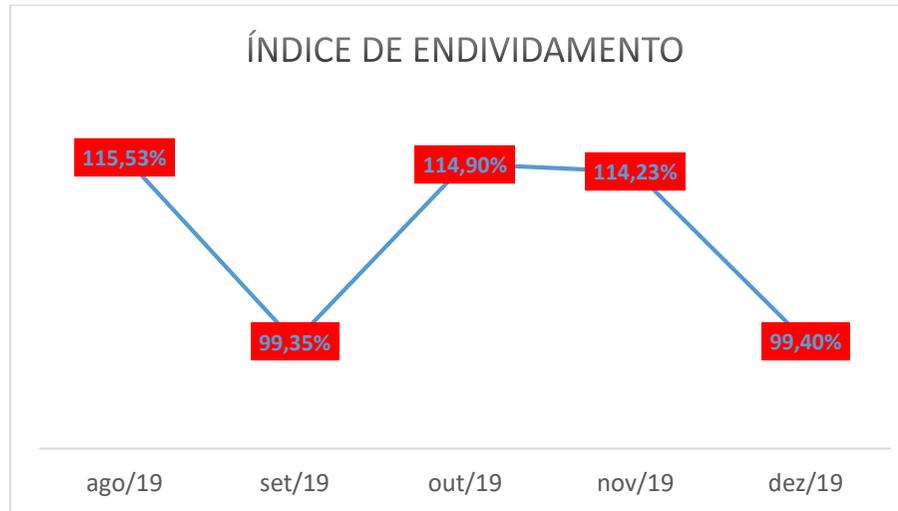
Todavia, deve-se considerar que determinadas empresas convivem muito bem com endividamento relativamente elevado, principalmente quando o mesmo tiver um perfil de longo prazo, ou quando o Passivo de Curto Prazo não for oneroso, fruto de uma adequada administração de prazos de fornecedores (Origens de Capital de Giro).

Vale ressaltar, que num ambiente de crise financeira, capitulada pela presente Recuperação Judicial, é evidente que a Recuperanda não irá, neste momento, atingir índices baixos de endividamento.

Por conta disto, o objetivo desta análise é também apresentar a evolução gradativa do índice de endividamento geral, utilizando como parâmetro o total do passivo versos o patrimônio líquido.

Diante deste cenário, passamos a apresentar a planilha descritiva dos totais dos passivos e patrimônios líquidos, assim como gráfico de evolução do índice de endividamento, referente a sociedade empresária em Recuperação Judicial.

ENDIVIDAMENTO GERAL					
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
PASSIVO CIRCULANTE	78.225.447,28	81531605,07	94667045,25	96142290,46	95020578,29
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	15.081.787,00	15081787,00	15081787,00	15081787,00	15081787,00
ATIVO CIRCULANTE	62.778.764,70	79261656,88	77606457,38	79529043,24	92866275,75
ATIVO NÃO CIRCULANTE	17.988.747,15	17983927,14	17910780,97	17835492,91	17896875,56
Índice de Endividamento	115,53%	99,35%	114,90%	114,23%	99,40%



3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A Demonstração do Resultado é uma forma estruturada de se evidenciar a composição do resultado da sociedade empresária, ou seja, é um critério de se organizarem as receitas auferidas e as despesas incorridas no período analisado.

Com a apresentação do resultado (lucro ou prejuízo), a Demonstração evidencia a riqueza gerada pela empresa num determinado período, sabendo-se que essa riqueza pertence, ao fim das contas, aos acionistas da sociedade empresária.



Este relatório, buscou além de apontar em porcentagem a evolução dos lançamentos que compõe as Demonstrações de Resultado, exemplificar através de gráficos simples, a apuração de aumento ou diminuição nas receitas líquidas e despesas administrativas. Em virtude, de servirem como baliza, para a reestruturação financeira da sociedade empresária em Recuperação Judicial.

Vejamos agora, a análise das demonstrações de resultado da sociedade empresária em Recuperação Judicial:

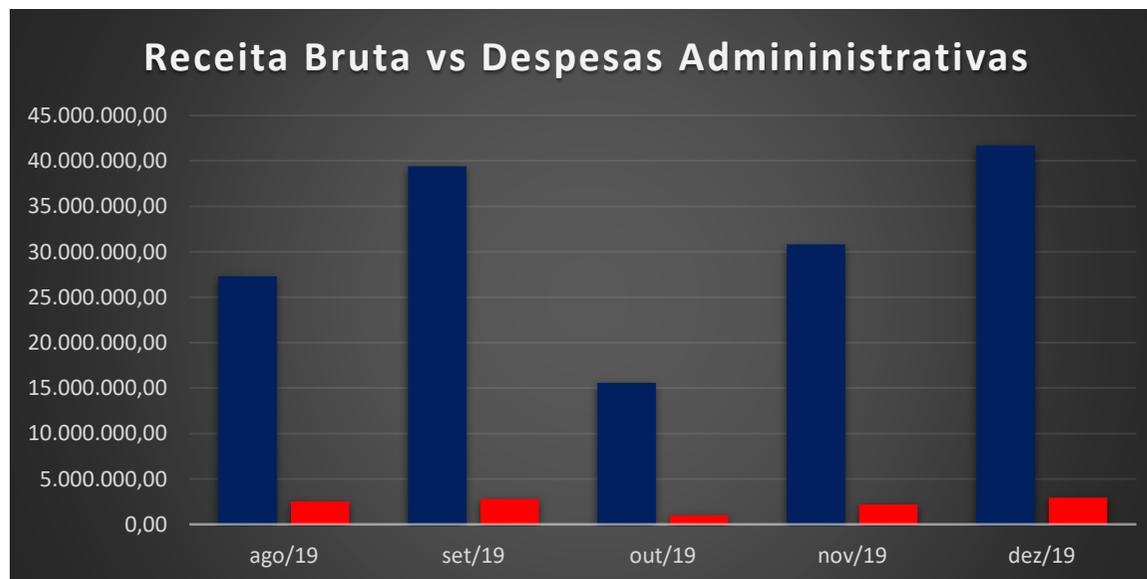
DRE									
BLUECOM SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E INFORMÁTICA	ago/19	%	set/19	%	out/19	%	nov/19	%	dez/19
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	13.145.853,75	- 100,20%	26.660,83	-55853,65%	14.864.386,05	-2,50%	14.492.173,46	-100,19%	27.993,87
RESULTADO LIQUIDO ANTES DO IRPJ/CSLL	13.145.853,75	- 100,27%	35.080,03	-42472,79%	14.864.386,05	-2,50%	14.492.173,46	-100,25%	36.834,03
RESULTADO OPERACIONAL	13.145.853,75	- 100,27%	35.080,03	-42472,79%	14.864.386,05	-2,50%	14.492.173,46	-100,25%	36.834,03
RECEITA BRUTA DE VENDAS	27.316.712,79	44,24%	39.401.650,84	-60,48%	15.569.578,98	97,94%	30.818.561,05	35,39%	41.725.001,22
VENDA PROD FAB. PROP. MERC. INTERNO	26.255.970,56	44,59%	37.964.666,53	-59,95%	15.205.505,45	97,05%	29.962.880,58	35,82%	40.695.833,92
REVENDA MERC. INTERNO	1.060.742,23	35,47%	1.436.984,31	-74,66%	364.073,53	135,03%	855.680,47	20,27%	1.029.167,30
DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	11.806.197,22	39,26%	16.440.992,15	-65,71%	5.636.932,59	83,45%	10.340.719,19	16,96%	12.094.790,89
CUSTO DAS MERCADORIAS REVENDIDAS	1.118.559,59	-10,07%	1.005.889,02	-99,82%	1.817,77	12092,22%	221.626,57	-1181,56%	2.397.034,90
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
DESPESAS C/VENDAS E PREST. DE SERVICOS	861.219,85	27,75%	1.100.203,97	-40,05%	659.552,33	25,95%	830.702,92	22,47%	1.017.348,02
RESULTADO FINANCEIRO	1.390.757,53	33,81%	1.860.944,43	-74,75%	469.920,99	129,75%	1.079.649,10	38,29%	1.493.020,29
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.050.935,67	36,39%	2.797.337,23	-64,69%	987.633,04	122,77%	2.200.118,35	33,17%	2.929.920,82
DESPESAS C/ENCARGOS SOCIAIS	109.345,16	65,05%	180.476,15	-33,47%	120.063,33	76,20%	211.552,27	50,04%	317.406,95



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

DESPESAS TRIBUTARIAS	25.089,94	2,50%	25.716,46	-98,08%	494,40	34,81%	666,48	12,55%	750,10
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	18.796,15	50,45%	28.279,34	-66,17%	9.566,52	99,76%	19.109,91	50,19%	28.700,55
DESPESAS C/ PESSOAL REVENDA MERCADORIAS	452.608,23	42,96%	647.039,70	-73,32%	172.656,33	107,63%	358.490,88	93,82%	694.813,51
CUSTO PROD. FABRICACAO PROPRIA	22.629.057,20	-32,48%	15.279.692,36	46,44%	22.375.327,73	34,29%	30.048.098,84	-15,11%	25.508.450,96
RESULTADO NAO OPERACIONAL	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
DESPESAS NAO CONTINUAS	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
PROVISOES	0,00		8.419,20		0,00		0,00		8.840,16
PROVISOES PARA IRPJ E CSLL	0,00		8.419,20		0,00		0,00		8.840,16
PROVISAO PARA IRPJ	0,00		5.262,00		0,00		0,00		5.525,10
PROVISAO PARA CSLL	0,00		3.157,20		0,00		0,00		3.315,06



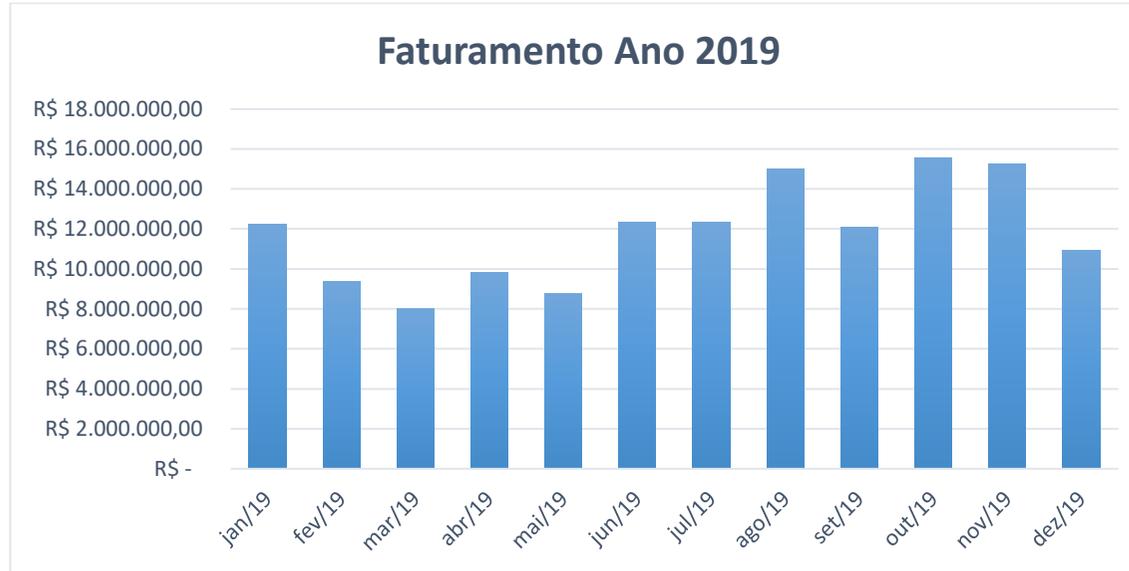


4. FATURAMENTO

O objetivo desta análise, é verificar o rendimento líquido da sociedade em Recuperação, considerando deduções da receita, demonstrando assim a capacidade financeira no desempenho pleno de sua capacidade econômica.

Pelo exposto, segue abaixo a gráfico que descreve o faturamento dos meses de janeiro a dezembro do ano de 2019:

FATURAMENTO		
Mês/Ano	Valor do Faturamento	%
jan/19	R\$ 12.234.423,37	-
fev/19	R\$ 9.391.694,28	-23,24%
mar/19	R\$ 7.995.020,28	-14,87%
abr/19	R\$ 9.812.964,58	22,74%
mai/19	R\$ 8.774.694,38	-10,58%
jun/19	R\$ 12.316.171,30	40,36%
jul/19	R\$ 12.308.737,77	-0,06%
ago/19	R\$ 15.007.975,02	21,93%
set/19	R\$ 12.084.938,05	-19,48%
out/19	R\$ 15.569.578,98	28,83%
nov/19	R\$ 15.248.982,07	-2,06%
dez/19	R\$ 10.906.440,17	-28,48%



5. DA FOLHA DE PAGAMENTO

O objeto desta análise, é a verificação da quantidade de funcionários mantidos pela Recuperanda, assim como o custo bruto da manutenção dos mesmos, durante o período objeto de análise.

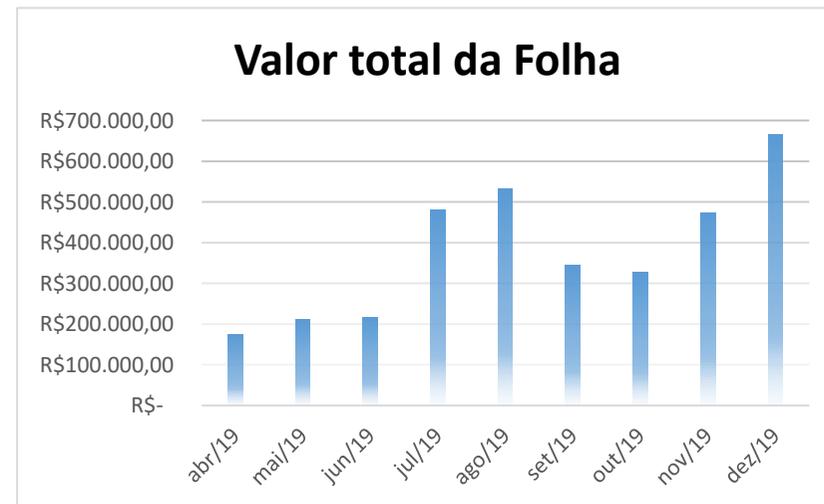
Com isso, segue abaixo gráfico que descreve a quantidade de funcionários e o custo mensal com a manutenção da folha de pagamento:



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

FOLHA DE PAGAMENTO - 2019		
Competência	Número de Empregados	Valor total da Folha
abr/19	111	R\$ 174.794,55
mai/19	127	R\$ 210.068,45
jun/19	129	R\$ 216.634,26
jul/19	129	R\$ 480.403,12
ago/19	106	R\$ 531.656,46
set/19	96	R\$ 344.341,34
out/19	98	R\$ 328.023,04
nov/19	114	R\$ 473.893,77
dez/19	118	R\$ 664.596,08





6. DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa (DFC) é um relatório que tem por fim evidenciar as transações ocorridas em um determinado período, provocando modificações no saldo do caixa da empresa.

Para fins do DFC, não é apenas englobada a movimentação da conta caixa (número em espécie em poder da empresa) e, da Conta Bancos C/ Movimentos (numerário depositado em conta bancária), pois considera o movimento dos equivalentes de Caixa. Equivalentes de Caixa são aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento em prazo superior a 90 dias. Portanto, o fluxo de caixa envolve as contas classificadas no grupo das Disponibilidades do Ativo Circulante, que consta no Balanço Patrimonial.

Ao analisar o DFC, é importante compreender a origem dos recursos financeiros que passaram pelo Caixa da empresa, durante determinado período, bem como o destino dos recursos financeiros que ingressaram e não permaneceram para compor o saldo do Caixa no final do mesmo período.

Existem também, a classificação de fatos que provocam a entrada e saída de recurso no Caixa.

A primeira classificação, refere-se as atividades operacionais, que compreendem os fatos que ocorrem em função da atividade principal da empresa. Já a segunda, destina-se as atividades de investimento, que são os fatos que provocam aumentos



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

ou diminuições no Caixa, em decorrência de compra e venda de bens e direitos, oriundos do Ativo Não Circulante, sendo mais comum no subgrupo do Imobilizado.

Como última classificação, temos as atividades de financiamento, compreendendo os fatos que envolvem a capacitação de recursos, derivados dos acionistas ou terceiros, bem como o pagamento destes recursos. Nesse caso, as entradas de Caixa são oriundas da redução do capital e captação de empréstimos. Já as saídas, derivam da redução de capital e do pagamento dos empréstimos, dividendos e juros sobre o capital próprio.

Segue abaixo a planilha do fluxo de caixa do mês de agosto a dezembro do ano de 2019:

FLUXO DE CAIXA 2019					
D.R.E	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$9.729.212,52	R\$ 7.885.764,39	R\$ 12.300.999,52	R\$ 12.418.337,70	R\$ 9.090.144,33
RECEITA PROJETADA	R\$ -				
RECEITA REAL	R\$9.729.212,52				
TRIBUTOS DEVOLUÇÃO E C.FINANCEIROS	R\$607.781,46	R\$ 535.564,01	R\$ 720.713,18	R\$ 1.211.680,78	R\$ 599.355,95
ICMS					
FECF					
PIS					
COFINS					
ISS					
IPI					



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

ST S/ VENDAS					
FECF ST S/ VENDAS					
JUROS S/ANTECIPAÇÃO DE RECEBIVEIS					
TARIFAS S/ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS					
IOF S/ OPERAÇÕES DE DESCONTO					
INADIMPLENCIA					
DEVOLUÇÕES					
RECEITA LÍQUIDA	R\$9.121.431,06	R\$ 7.350.200,38	R\$ 11.580.286,34	R\$ 11.206.656,92	R\$ 8.490.788,38
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$8.949.804,53	R\$ 6.381.761,55	R\$ 10.102.464,57	R\$ 10.028.484,42	R\$ 7.770.594,64
CUSTO VARIÁVEL DA VENDA		R\$ 433.505,59	R\$ 567.776,89	R\$ 516.449,35	R\$ 528.814,64
COMISSÕES DE VENDAS					
FRETES SOBRE VENDAS					
CUSTOS COM CMV/CPV		R\$ 5.948.255,96	R\$ 9.534.687,68	R\$ 9.512.035,07	R\$ 7.241.780,00
MATÉRIA PRIMA NACIONAL					
MATÉRIA PRIMA IMPORTADA					
DESP COM IMP/EXPORTAÇÕES					
MATERIAL SECUNDÁRIO					
FRETES S/COMPRAS NACIONAIS					
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	R\$171.626,53	R\$ 968.438,83	R\$ 968.438,83	R\$ 1.178.172,50	R\$ 720.193,74
CUSTOS FIXOS	R\$1.049.717,87	R\$ 971.873,71	R\$ 946.419,17	R\$ 1.002.690,12	R\$ 1.216.360,05
DESPESAS COM PESSOAL	R\$583.047,04	R\$ 453.228,19	R\$ 441.417,09	R\$ 497.008,98	R\$ 722.111,80
DESPESAS COM OCUPAÇÃO	R\$21.991,30	R\$ 12.255,92	R\$ 1.074,23	R\$ 3.374,23	R\$ 3.214,41
DESPESAS COM UTILIDADES	R\$120.811,09	R\$ 127.934,78	R\$ 143.189,05	R\$ 137.637,44	R\$ 129.257,71
DESPESAS COM COMUNICAÇÃO	R\$7.959,68	R\$ 8.477,70	R\$ 2.751,84	R\$ 9.138,23	R\$ 10.835,17
DESPESAS COM VEÍCULOS	R\$2.827,85	R\$ 1.184,41	R\$ 3.789,02	R\$ 2.052,25	R\$ 4.293,75



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

DESPESAS COM SERVIÇOS	R\$176.935,23	R\$ 226.342,79	R\$ 212.604,14	R\$ 203.390,46	R\$ 269.209,05
DESPESAS OUTRAS	R\$99.095,35	R\$ 100.354,39	R\$ 93.282,84	R\$ 98.564,25	R\$ 71.418,31
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	R\$36.230,33	R\$ 38.281,25	R\$ 41.892,91	R\$ 39.185,67	R\$ 4.565,84
DESPESAS COM MATERIAIS	R\$820,00	R\$ 3.814,28	R\$ 6.418,05	R\$ 12.338,61	R\$ 1.454,01
EBITDA I	R\$878.091,34	-R\$ 3.434,88	R\$ 531.402,60	R\$ 175.482,38	-R\$ 539.532,78
SALDO NÃO OPERACIONAL	R\$506.842,90	R\$ 37.481,98	-R\$ 480.190,85	-R\$ 185.274,53	R\$ 553.145,00
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$6.443.592,06	R\$ 3.491.957,58	R\$ 5.314.478,84	R\$ 3.317.754,49	R\$ 4.446.626,24
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	R\$5.936.749,16	R\$ 3.454.475,60	R\$ 5.794.669,69	R\$ 3.503.029,02	R\$ 3.893.481,24
EBITDA II	R\$371.248,44	R\$ 34.047,10	R\$ 51.211,75	-R\$ 9.792,15	R\$ 13.612,22
BRADESCO 1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
BRADESCO 3	R\$207,49	R\$ 118,06	R\$ 109,61	R\$ 154,67	R\$ 55,61
BRADESCO OS		R\$ 562,68	R\$ 160.426,64	R\$ -	R\$ 494,70
DAYCOVAL 1	R\$16.179,30	R\$ 3.538,16	R\$ 10.032,86	R\$ 35.049,74	R\$ 3.112,90
SANTANDER	R\$496.050,14	R\$ 136.969,59	R\$ 4.666,48	R\$ 3.217,41	R\$ 213.005,04
SANTANDER OS			R\$ 13,06	R\$ 188.038,58	
TOTAL		R\$ 141.188,49	R\$ 175.248,65	R\$ 226.460,40	R\$ 216.668,25
SALDO EM CAIXA INICIAL	R\$512.436,93				
EBITDA I - OPERACIONAL	R\$878.091,34				
EBITDA II - NÃO-OPERACIONAL	R\$371.248,44				
SALDO EM CAIXA FINAL	R\$141.188,49	R\$ 141.188,49	R\$ 175.248,65	R\$ 226.460,40	R\$ 216.668,25



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



7. CONCLUSÃO

Inicialmente, frise-se que o relatório até aqui apresentado foi elaborado, única e exclusivamente, com base na documentação apresentada pela Recuperanda em sua peça exordial, quais sejam: balancetes e demonstração de resultados.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



23

Durante o mês de dezembro do ano de 2019, a Recuperanda apesar de ter apresentado razoável redução no seu faturamento, conseguiu obter aumento no índice de liquidez corrente e diminuição no seu grau de endividamento.

Isto foi ocasionado, pelo aumento no saldo do ativo circulante, levado pelo resultado positivo da conta de estoques e aplicações financeiras. Corroborado pela manutenção dos encargos do Passivo.

Além disto, o fluxo de caixa apresenta saldos positivos com valores robustos e relevantes, para corroborar com as projeções financeiras do plano de recuperação judicial.

Assim, diante de todo o exposto, é certo que, no cenário atual de grave recessão da economia, não é viável a melhora das condições financeiras em curto prazo, no entanto, esta Administradora Judicial acompanhará todas as medidas que serão tomadas pela Recuperanda, através de medição de acréscimo/decrécimo de faturamento, liquidez financeira, demonstração de resultados etc., aferindo se sua evolução/involução acompanham oscilação gradativa da economia nacional e, principalmente, estão de acordo com o Plano de Recuperação Judicial que será proposto.

É o relatório.

Rio de Janeiro, 01 de Abril de 2020.

CARLOS MAGNO, NERY & MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS

João Paulo de Oliveira Nery
OAB/RJ nº 153.963 e CRC/RJ nº 091122/O-2